

Técnicas para Análise Musical de Obras Pós-tonais (CMU0694)
Análise Musical: Motivos, Conjuntos, Vozes Condutoras e Objetos Musicais (CMU6014-1)

Sextas-feiras, às 10:15 horas (15 aulas neste semestre)
 – Imprimir e considerar material de aula –

Programação para o 2º semestre/ 2018

Data	Assunto por aula ou por grupos de aulas	Auto-regulação da aprendizagem: preparação autônoma para o próximo conteúdo (em casa)
03/08	Análise motivica: aula expositiva.	Ler Schoenberg (2015 [1967], parte I, p. 27-144).
10/08	Exercícios e debates na sala de aula.	Escolher um dentre estes artigos e redigir uma resenha: Forte (1983, 1984), Boss (1992, 1994), Toorn (1996), Burnham (In: Christensen, 2007, p. 880-906), Dunsby (In: Christensen, 2007, p. 907-926).
17/08	Entregar resenha sobre motivos.	Ler as 6 análises, ao final de cada capítulo de Straus (2013, tradução para português).
24/08	Conjuntos: aula expositiva.	Ler e resenhar Hasty (1981).
31/08	Exercícios e debates na sala de aula.	* Todos os artigos e capítulos de livros estão disponíveis no Moodle.
07/09	Semana da Pátria	
14/09	Entregar resenha sobre Hasty (1981).	Ler Cadwallader e Gagné (2011, p. 127-211, 212-232, 384-402)
21/09	Vozes condutoras e teoria schenkeriana: aula expositiva.	Escolher um dentre estes artigos e redigir uma resenha: Straus (1987), Schmalfeldt (1991), Draubkin (In: Christensen, 2007, p. 812-843), Rifkin (2004), Barros e Gerling (2007), Huff (2010, p. 56-71).
28/09	Exercícios e debates na sala de aula.	
05/10	Entregar resenha sobre análise schenkeriana.	
12/10	Padroeira	
19/10	Objetos musicais e espectromorfologia: aula expositiva e debates.	Ler Smalley (1986, 1997 e 2007) e escolher um deles para redigir uma resenha.
26/10	Exercícios e debates na sala de aula.	
02/11	Finados	
09/11	Entregar resenha sobre espectromorfologia.	Preparar o Seminário e o artigo.
16/11	Proclamação da República	
23/11	Seminários.	
30/11	Seminários e entrega dos artigos.	
07/12	Seminários.	

Descrição

A disciplina foca a prática analítica musical através do estudo e manipulação de: motivos segundo Schoenberg (2015 [1967]), conjuntos conforme Straus (2013), vozes condutoras em multiníveis segundo Cadwallader e Gagné (211) e Salzer (1982) e objetos musicais de acordo com conceitos espectromorfológicos de Smalley (1986, 1997 e 2007), sendo considerados parâmetros tais como: agrupamentos de alturas, estrutura e forma, ritmo, movimento e tempo, articulação e dinâmica, textura, densidade e espaço.

Sistema de avaliação

- **Avaliação:** Nos dias acima especificados neste Calendário, os alunos entregarão as 3 resenhas, o que corresponderá a 40% da média final. Nos dias determinados no Calendário, grupos de alunos com até 3 integrantes apresentarão seminários e enviarão para adrianalopes@usp.br um artigo com até 10 páginas, acompanhado de partitura e gravação. O conteúdo do artigo consistirá na análise musical de uma peça curta, aplicando-se uma das técnicas aprendidas (sem deixar de relacionar este aspecto com os demais parâmetros musicais), seguindo estritamente a formatação apresentada ao final deste texto. Técnicas alternativas às apresentadas em aula não serão aceitas. A nota do artigo levará em conta a profundidade de aplicação da técnica aprendida, uma vez que nosso objetivo é proporcionar uma oportunidade de apreensão, experimentação e crítica das/às técnicas apresentadas.
- **Frequência:** A chamada será feita após 15 minutos do início da aula e a presença será válida somente se o aluno permanecer na sala até o término da aula.
- **Observações:** (1) Não há período de recuperação ao final do semestre. (2) Este calendário poderá sofrer ajustes no decorrer do semestre, após comunicado prévio.

Bibliografia

Para análise motivica:

- BOSS, Jack. Schoenberg on Ornamentation and Structural Levels. *Journal of Music Theory*. v. 38, n. 2, p. 187-216, 1994.
- BOSS, Jack. Schoenberg's Op. 22 Radio Talk and Developing Variation in Atonal Music. *Music Theory Spectrum*. v. 14, n. 2, p. 125-149, 1992.
- SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da composição musical*. 3. ed. SP: Edusp, 2015.
- TOORN, Pieter C. van den. What's in a Motive? Schoenberg and Schenker Reconsidered. *The Journal of Musicology*, v. 14, n. 3, p. 370-399, 1996.

Para análise segundo a Teoria dos Conjuntos:

- FORTE, Allen. An Octatonic Essay by Webern: No. 1 of the "Six Bagatelles for String Quartet", Op. 9. *Music Theory Spectrum*, v. 16, n. 2, p. 171-195, 1994.
- HASTY, Christopher. On Problems of Succession and Continuity in Twentieth-Century Music. *Music Theory Spectrum*, v. 8, p. 58-74, 1986.
- HASTY, Christopher. Phrase Formation in Post-Tonal Music. *Journal of Music Theory*, v. 28, n. 2, p. 167-190, 1984.
- HASTY, Christopher. Segmentation and Process in Post-Tonal Music. *Music Theory Spectrum*, v. 3, p. 54-73, 1981.
- LESTER, Joel. *Analytic approaches to Twentieth Century music*. NY: Norton, 1989.
- MORRIS, Robert. Equivalence and Similarity in Pitch and Their Interaction with PCSet Theory. *Journal of Music Theory*, v. 39, n. 2, p. 207-243, 1995.
- STRAUS, Joseph. *Introdução à Teoria Pós-Tonal*. 3 ed. Trad. Ricardo Bordini. Salvador: EDUFBA, 2013.
- STRAUS, Joseph. *Introduction to post tonal theory*. 3. ed. New Jersey: Pearson Education, 2005.

Para análise em multiníveis por vozes condutoras:

- AGAWU, Kofi. Schenkerian Notation in Theory and Practice. *Music Analysis*, v. 8, n. 3. p. 275-301, 1989.
- BARROS, Guilherme Sauerbronn de; GERLING, Cristina Capparelli. Análise schenkeriana e performance. *Opus*, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 141-160, dez. 2007.
- BROWN, Matthew. *Explaining Tonality: Schenkerian Theory and Beyond*. Rochester: Univ. of Rochester Press, 2005.
- DUNSBY, Jonathan; WHITTALL, Arnold. *Análise musical da teoria e na prática*. Tradução de Norton Dudeque. Curitiba: Ed. UFPR, 2011.
- DUNSBY, Jonathan. Recent Schenker: The Poetic Power of Intelligent Calculation (Or, The Emperor's Second Set of New Clothes). *Music Analysis*, v. 18, n. 2, p. 263-273, 1999.
- MEEÛS, Nicolas. *Análise schenkeriana*. Traduzido do francês por Luciane Beduschi. [s.n.]
- PANKHURST, Tom. *Schenker Guide: A Brief Handbook and Website for Schenkerian Analysis*. NY: Routledge, 2008.
- PEARSALL, Edward R. Harmonic Progressions and Prolongation in Post-Tonal Music. *Music Analysis*, v. 10, n. 3, p. 345-355, 1991.
- SALZER, Felix. *Structural hearing*. NY: Dover, 1982.
- SCHACHTER, Carl. *Unfoldings: Essays in Schenkerian Theory and Analysis*. Oxford: Oxford U. Press, 1999.
- SCHMALFELDT, Janet. Towards a Reconciliation of Schenkerian Concepts with Traditional and Recent Theories of Form. *Music Analysis*, v. 10, n. 3, p. 233-287, 1991.
- SMITH, Peter H. Outer-Voice Conflicts: Their Analytical Challenges and Artistic Consequences. *Journal of Music Theory*, v. 44, n. 1, p. 1-43, 2000.
- STRAUS, Joseph. Harmony and Voice Leading in the Music of Stravinsky. *Music Theory Spectrum*, n. 36, p. 1-33, 2014. Acompanha anexo com análises.
- STRAUS, Joseph. Voice Leading in Set-Class Space. *Journal of Music Theory*, v. 49, n. 1, p. 45-108, 2005.
- STRAUS, Joseph. Uniformity, Balance, and Smoothness in Atonal Voice Leading. *Music Theory Spectrum*, v. 25, n. 2, p. 305-352, 2003.
- STRAUS, Joseph. The Problem of Prolongation in Post-Tonal Music. *Journal of Music Theory*, v. 31, n. 1, p. 1-21, 1987.

Para análise espectromorfológica de objetos musicais:

- CHION, Michel. *Guide des Objets Sonores: Pierre Schaeffer et la Recherche Musicale*. Paris: Éd. Buchet/Chastel, 1983.
- DELALANDE, François. L'analyse des musiques électroacoustiques. *Musique en Jeu*, v. 8, Paris: Seuil, p. 50-56, 1972.
- EMMERSON, Simon (Ed.). *The Language of Electroacoustic Music*. London: Macmillan, 1986.

- GUBERNIKOFF, Carole. Metodologias de análise musical para música eletroacústica. *Revista eletrônica de musicologia*, v. 11, 2007.
- GUIGUE, Didier. Serynade e o mundo sonoro de Helmut Lachenmann. *Opus*, v. 13, n. 2, p. 93-109, 2007.
- MOREIRA, Adriana Lopes. Uma interpretação da terminologia espectro-morfológica de Denis Smalley e seu uso aplicado à análise musical de *Aquatisme*, de Bernard Parmegiani. *Cadernos da Pós-Graduação da UNICAMP*, Programas de Pós-Graduação em Artes, Multimeios e Música, v. 7, n. 1, p. 132-142, 2005.
- SCHAEFFER, Pierre; Reibel, Guy. *Solfejo do objecto sonoro*. Tradução, notas e comentários de António de Sousa Dias. [s.n.]: Paris, 2007 [1966]. Disponível em: <http://ears.pierrecouprie.fr/IMG/pdf/SchaefferSOS_ASD.pdf>. Acesso em: dez. 2016.
- SMALLEY, Denis. Space-Form and the Acousmatic Image. *Organised Sound*, v. 12, n. 1, p. 35-58, 2007.
- SMALLEY, Denis. Spectromorphology: Explaining Sound-shapes. *Organised Sound*, v. 2, n. 2, p. 107-126, 1997.
- SMALLEY, Denis. Spectro-morphology and Structuring Processes. In: EMMERSON, Simon (Ed.). *The Language of Electroacoustic Music*. London: Macmillan, p. 61-93, 1986.
- SOUZA, Rodolfo Coelho. *Da interação entre sons instrumentais e eletrônicos*. In: KELLER, Damián; BUDASZ, Rogério (Org. e Ed.). Criação musical e tecnologias: teoria e prática interdisciplinar. Série Pesquisa em Música no Brasil, ANPPOM, v. 2. [s.l.]: [s.n.], 2010. p. 149-179.
- THORESEN, Lasse; HEDMAN, Andreas. Spectromorphological analysis of sound objects: an adaptation of Pierre Schaeffer's typomorphology. *Organised Sound*, v. 12, n. 2, p. 129-141, 2007.

Para análise de parâmetros rítmicos, texturais e formais:

- BERRY, Wallace. *Structural Functions in Music*. NY: Dover, 1987.
- BERRY, Wallace. Metric and Rhythmic Articulation in Music. *Music Theory Spectrum*, v. 7, Time and Rhythm in Music, p. 7-33, 1985.
- CAPLIN, William E.; HEPOKOSKI, James; WEBSTER, James. *Musical Form, Forms, Formenlehre: Three Methodological Reflections*. Edited by Pieter Bergé. Leuven: Leuven U. Press, 2010.
- CONE, Edward T. *Musical Form and Musical Performance*. New York: Norton, 1968.
- COOK, Nicholas. *Beyond the Score: Music as Performance*. Oxford: Oxford U. Press, 2013.
- DUNSBY, Jonathan. Considerations of Texture. *Music & Letters*, v. 70, n. 1, p. 46-57, 1989.
- FERRAZ, Silvio. Deleuze: música, tempo e forças não sonoras. *Artefilosofia*, n. 9, UFOP, p. 67-76, 2010.
- FRIEDMANN, Michael L. A Response: My Contour, Their Contour. *Journal of Music Theory*, v. 31, n. 2, p. 268-74, 1987.
- HASTY, Christopher F. *Meter as Rhythm*. NY: Oxford University Press, 1997.
- HORLACHER, Gretchen. *Building Blocks: Repetition and Continuity in the Music of Stravinsky*. Oxford: Oxford University Press, 2011.
- KATER, Carlos (Ed.). *Cadernos de estudo: análise musical*. v. 1-7. SP: Atravez, 1989-1994.
- KOSTKA, Stefan. *Materials and Techniques of Post-Tonal Music*. 4 ed. Boston: Pearson, 2012.
- KRAMER, Jonathan (Ed.). *Time in Contemporary Musical Thought*. NY: Routledge, 1993.
- LESTER, Joel. *The Rhythms of Tonal Music*. NY: Schirmer Books, 1986.
- LESTER, Joel. Performance and Analysis: Interaction and Interpretation. In: RINK, John (Ed.). *The Practice of Performance: Studies in Musical Interpretation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. p. 197-216.
- MARTINS, José Oliveira. Bartók's Polymodality: The Dasian and Other Affinity Spaces. *Journal of Music Theory*, v. 50, n. 2, p. 273-320, 2015.
- MARTINS, José Oliveira. Stravinsky's Discontinuities, Harmonic Practice, and the Guidonian Space in the "Hymne" from the "Serenade in A". *Theory and Practice*, v. 31, p. 39-63, 2006.
- MARVIN, Elizabeth West. The Perception of Rhythm in Non-Tonal Music: Rhythmic Contours in the Music of Edgard Varèse. *Music Theory Spectrum*, v. 13, n. 1, p. 61-78, 1991.
- MOREIRA, Adriana Lopes. *Olivier Messiaen: inter-relação entre conjuntos, textura, rítmica e movimento em peças para piano*. Tese (Doutorado). Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, 2008. Capítulo 2.
- PASCOAL, Maria Lúcia. A Prole do Bebê n. 1 e 2 de Villa-Lobos: estratégias da textura como recurso composicional. *Per Musi*, n. 11, p. 95-105, 2005.
- RICHARDS, Mark. Transforming Form: The Process of Becoming in the Scherzo of Beethoven's String Quartet, Op. 59, No. 1. *Indiana Theory Review*, v. 30, n. 1, p. 75-102, 2012.
- SCHMALFELDT, Janet. *In the Process of Becoming: Analytic and Philosophical Perspectives on Form in Early Nineteenth-Century Music*. Oxford: Oxford U. Press, 2011.
- VITALE, Claudio Horácio. *A gradação nas obras de György Ligeti dos anos sessenta*. Tese (Doutorado em Música). São Paulo: USP, Escola de Comunicações e Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, 2013.

<http://www.jstor.org/> - Site do arquivo JSTOR - Journal Storage - The Scholarly Journal Archive. Permite que se façam download de grande parte dos artigos publicados em revistas científicas, como *Music Analysis*, *Journal of Musical Theory*, *Perspectives of New Music*, *Music Theory Spectrum*, *Journal of Musicology*, *Music Educators Journal*, *19th Century Music*, *Early Music History*, *Latin American Music Review*, dentre outras, totalizando 83 revistas. Todos os terminais das bibliotecas da USP dão acesso a essa base de dados, que também é disponível a todos os professores e alunos da USP via **sistema VPN**. Para mais informações, acesse <http://www.sibi.usp.br/servicos/conexao-remota/> ou ligue para o STI-USP: 3091-6400.

A seguir, apresentamos o *template* para a formatação do artigo com análise musical de uma peça do século XX. Lembramos que trabalhos copiados de outrem ou que consistirem tradução literal do trabalho de outrem serão avaliados com nota zero. É realmente de grande importância que os alunos passem pela experiência da elaboração de um texto de maneira autônoma.

Título do trabalho: subtítulo (fonte Times New Roman, tamanho 14, centralizado, espaço simples, negrito)

Nome do autor
Universidade, e-mail

Resumo: Resumo do texto com até 100 palavras. O resumo deve ser o último tópico do artigo a ser escrito, uma vez que deve constituir uma síntese do objetivo, da justificativa, da metodologia, do corpo do trabalho e da conclusão. (Fonte Times New Roman, tamanho 10, espaço simples, justificado, indentação de 1,25 cm à esquerda e à direita). Deixar uma linha em branco (fonte 10) entre o Resumo e as Palavras-chave.

Palavras-chave: Listar até cinco palavras associadas ao foco do trabalho, organizadas de forma que as mais abrangentes precedam as mais específicas e separadas por ponto (p.ex., Piano. Música do século XX. Gilberto Mendes.). Recomenda-se que os termos sejam identificados em vocabulários controlados, disponíveis para consulta em: <<https://www.sibi.usp.br/produtos/vocabulario-controlado-usp/>> Deixar duas linhas em branco (fonte 10) entre as Palavras-chave e o corpo do texto (ou o subtítulo, se houver).

Redigir um texto introdutório que verse a respeito de aspectos que preparem o leitor para uma compreensão da análise musical que será apresentada. Por exemplo, esse texto pode confrontar conceitos teóricos de diversos autores, contextualizar historicamente o compositor e/ou sua(s) tendência(s) composicional(is). Deve incluir objetivos, justificativa e metodologia utilizados para a realização do trabalho. **Não incluir frases jornalísticas de efeito, biografias extensas, e descrições do conteúdo do livro Kostka.** Toda informação nele contida deve vir seguida das referências sobre a fonte pesquisada. Para tanto, deve ser utilizado o formato (SOBRENOME, ano, página), por exemplo (KOSTKA, 2012, p. 133), salvos os casos originários de reflexão do autor para o presente trabalho. O Resumo e a Introdução deverão corresponder a aproximadamente 10% da extensão do trabalho¹. (Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples, justificado, deixar uma linha em branco entre os parágrafos, com espaçamento zero antes e depois dos parágrafos.)

No caso de uso das citações – direta (texto de outrem, que vem entre aspas) ou indireta (em que você narra o que leu no texto de outrem ou em um texto seu que não este) –, usar sempre o formato (SOBRENOME, ano, página). As citações diretas com mais do que três linhas, devem ser destacadas da seguinte maneira:

“Parágrafo de citação direta (fonte Times New Roman, tamanho 10, espaço simples, indentação de 4,0 cm à esquerda). ‘Aspas simples podem ser usadas somente no interior de uma citação delimitada por aspas duplas’ nonono nononononono nonon onono” (SOBRENOME, ano, p. xx).

¹ Para inserir uma nota de rodapé a partir do corpo do texto, vá até “Referências” e clique em “Inserir nota de rodapé” (fonte Times New Roman, tamanho 10, espaço simples, justificado).

Análise musical da peça xxxx, de Fulano de Tal

Redigir um parágrafo introdutório à análise que traga informações extramusicais sobre a peça – por exemplo, data e local em que foi composta, dedicatória, aspectos que motivaram sua composição (como a apreciação de uma escultura, de um fenômeno natural, o contato com obras de outro compositor etc.). (Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples, justificado, deixar uma linha em branco entre os parágrafos, com espaçamento zero antes e depois dos parágrafos.)

Se for o caso, voltar-se à apresentação da forma e do material escalar e/ou conjuntos (e/ou outro) da peça, finalizando essa passagem com uma reflexão sobre a interação entre material e forma. Em seguida, apresentar os aspectos temporais da peça e refletir a respeito da interação entre tempo, rítmica, material e forma. Referir-se a questões decorrentes do uso de dinâmica, articulação, textura, densidade e timbre, e incluir esse aspecto em sua reflexão mais ampla.

As figuras devem ser separadas do texto por uma linha em branco e relacionadas ao conteúdo por indicações como (Fig. 1) no corpo do texto.



Fig. 1: Legenda da Figura, Gráfico ou Tabela
(fonte Times New Roman, tamanho 10, espaço simples). Compositor, *Peça*, III (comp. xx-xx).

As denominações de notas, acordes ou tonalidades devem ser escritas com a inicial maiúscula (por exemplo, Ré, Mi b maior, Fá # menor). A designação para conjuntos deve ser, por exemplo, conjunto 3-5 (016) na primeira aparição e nas próximas inserções, conjunto 3-5.

Tempo e rítmica

Apresentar os aspectos temporais da peça, considerados os conceitos como os do Cap. 6 do livro escrito por Kostka (2012, p. 114-139). Em seguida, dizer como interagem tempo, rítmica, material e forma.

Dinâmica e articulação

Referir-se a questões decorrentes do uso da dinâmica e da articulação pelo compositor na peça em questão. Em seguida, tecer observações a respeito da inter-relação entre dinâmica, articulação, tempo, rítmica, material e forma interagem.

Textura, densidade e timbre

Reportar-se ao uso de textura, densidade e timbre, considerados os conceitos como os do Cap. 11 do livro escrito por Kostka (2012, p. 222-244).

Conclusão (ou Considerações finais)

Na Conclusão, inter-relacionar os aspectos apreendidos e contextualizados musicalmente.

Não incluir uma reflexão a respeito do seu aprendizado, frases jornalísticas de efeito, citações de trabalhos de outrem, nem enaltecer a genialidade do compositor. Este é um espaço para a reflexão do autor a respeito de aspectos que ele considerou relevantes.

Referências bibliográficas

Os exemplares consultados devem ser apresentados em ordem alfabética, sem subtítulos ou divisão em seções (fonte Times New Roman 12, espaçamento simples, alinhamento apenas à esquerda e recuo de 1,25 cm da segunda linha em diante). Exemplos:

SOBRENOME, Prenome(s) do Autor. **Título do trabalho em negrito ou itálico:** subtítulo [se houver]. Tradução de [se for o caso]. edição [se não for a primeira – por exemplo, 2. ed.]. Local de publicação: Editora, ano. (Por exemplo, São Paulo: Edusp, 2010. Esse formato é usado para a listagem de livros.)

_____. **Título do trabalho em negrito ou itálico:** subtítulo [se houver]. Tradução de [se for o caso]. edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano. (Para a listagem de livro de mesmo autor da citação anterior.)

SOBRENOME, Prenome(s) do primeiro Autor; SOBRENOME, Prenome(s) do segundo Autor. **Título do trabalho em negrito ou itálico:** subtítulo [se houver]. Tradução de [se for o caso]. edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano. (Para a listagem de livro com dois ou mais autores.)

SOBRENOME, Prenome(s) do Autor da Parte da Obra. Título da parte. In: SOBRENOME, Prenome(s) do Autor da Obra. **Título do trabalho em negrito ou itálico:** subtítulo [se houver]. edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano, página inicial-final da parte. (Para a listagem de partes de livros.)

SOBRENOME, Prenome(s) do Autor do Artigo. Título do artigo. **Título do Periódico em negrito ou itálico.** Local de publicação: Editora, número do volume, número do fascículo, página inicial-final do artigo, ano. Disponível em: <http://...>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

SOBRENOME, Inicial do prenome(s) do(s) Autor(es) do Trabalho. **Título do trabalho publicado nos Anais de um Congresso.** In: NOME DO EVENTO, número do evento, ano de realização, local. *Anais...* Local de publicação: Editora, ano de publicação. página inicial-final do trabalho. Disponível em: <http://...>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

SOBRENOME, Inicial do prenome(s) do(s) Autor(es). **Título da Tese ou da Dissertação:** subtítulo [se houver]. Dissertação (Mestrado em Música) - Instituto, Universidade, Local, ano. Disponível em: <http://...>. Acesso em: dia mês abreviado ano [p.ex., 8 fev 2010].

SOBRENOME, Prenome(s) do Compositor. **Título da partitura em negrito ou itálico:** subtítulo [se houver]. edição [se não for a primeira]. Incluir a palavra Partitura no idioma da citação. Local de publicação: Editora, ano.

TÍTULO do registro fonográfico: subtítulo [se houver]. Nome e sobrenome do(s) Compositor(es) (incluir o termo Compositor entre parênteses). Nome e sobrenome do(s) Intérprete(s) (incluir o termo Intérprete, instrumento, entre parênteses). Local de publicação: Editora, ano. Suporte [por exemplo, Compact Disc] e demais informações complementares ficam após o ponto final [se for o caso].

TÍTULO da página *online*: subtítulo [se não houver autor]. Local de publicação: Editora, ano [se houver]. Disponível em: <http://...>. Acesso em: dia mês abreviado ano.